

NOTAS PRELIMINARES SOBRE O COMPORTAMENTO DE COMPONENTES CLIMÁTICOS NA REGIÃO DE MARINGÁ

Glaucia Deffune

A estação climatológica de Maringá, teve seu início de funcionamento em 1975, sob a coordenação do Instituto Nacional de Meteorologia (INEMET) funcionando com instalação de seu laboratório de observações no Parque de Exposições Agropecuárias desta cidade, até 20 de abril de 1979.

Desta data em diante, a UEM firmou convênio com o INEMET, sendo deslocado este laboratório de observações para o Campus desta Instituição, ficando sob a administração do Departamento de Geografia.

A partir daí a estação Climatológica passou a ganhar novos aparelhos, ampliando assim o número de dados climáticos e abrindo novos horizontes no campo da pesquisa.

Hoje conta com um banco de dados com um acervo de seis anos.

Um resultado preliminar do trabalho nela desenvolvido, é aqui apresentado quanto ao comportamento de elementos climáticos na região de Maringá, no que diz respeito à temperatura e pluviosidade, com base nos dados disponíveis dos últimos 6 anos.

Pelos dados e tabelas aqui apresentados, observa-se que quanto a temperatura: as oscilações maiores ocorrem do mês de março ao mês de abril, com uma amplitude térmica de 3,0 °C, como é demonstrado na tabela 01.

Através da mensuração dos dados médios, durante o período de seis anos, podemos avaliar também, que: durante os meses de maio e junho ocorreram as temperaturas mais baixas. Os meses de julho, apresentaram uma elevação de 0,6 °C (seis décimos de graus e esta diferença apresenta-se ainda maior (1,4 °C), no mês de agosto.

Já no mês de setembro verificou-se um novo declínio de temperatura.

A partir de outubro, até o mês de março, as elevações da temperatura, tornam-se contínuas (gráfico Nº 01).

Pelos dados e tabelas de precipitação pode-se observar o seguinte:

- a) Os meses de dezembro e janeiro apresentam um maior acúmulo de precipitações em dias de chuvas e um total maior em milímetros precipitados;
- b) O mês de outubro apresenta chuvas mais intensas em menor quantidade de dias;
- c) Em um terceiro bloco, destacam-se os meses de fevereiro, março e setembro com chuvas distribuídas entre 10 e 11 dias de 135,3 a 136,2 milímetros respectivamente, conforme mostra a tabela 01 e o gráfico 02;
- d) Os meses de abril e maio apresentam um declínio acentuado de precipitações em relação aos meses anteriores, ficando entre 115,5 e 98,6 mm.
- e) Acentua-se ainda mais o declínio pluviométrico nos meses de junho e julho;
- f) Apresentou-se, neste período de seis anos, como o mês de menor média pluviométrica, o de agosto.

Finalizando, observa-se através da tabela 01 o ritmo de outras variantes ou componentes climáticos que contribuem para o estudo dos mecanismos que afetam o clima regional, sendo eles: Pressão Atmosférica, Umidade Relativa e média dos dias de chuva de cada mês.

Estas notas preliminares, fazem parte de um trabalho em andamento, que deverá estar concluído, tão logo tenhamos um acervo mais rico em dados climáticos.

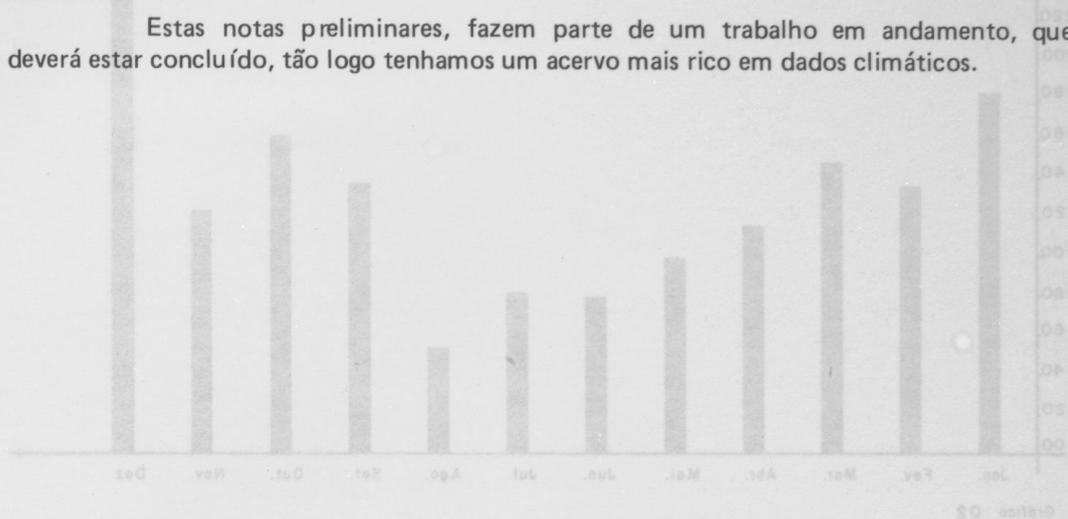


Gráfico 02

Tabela 01

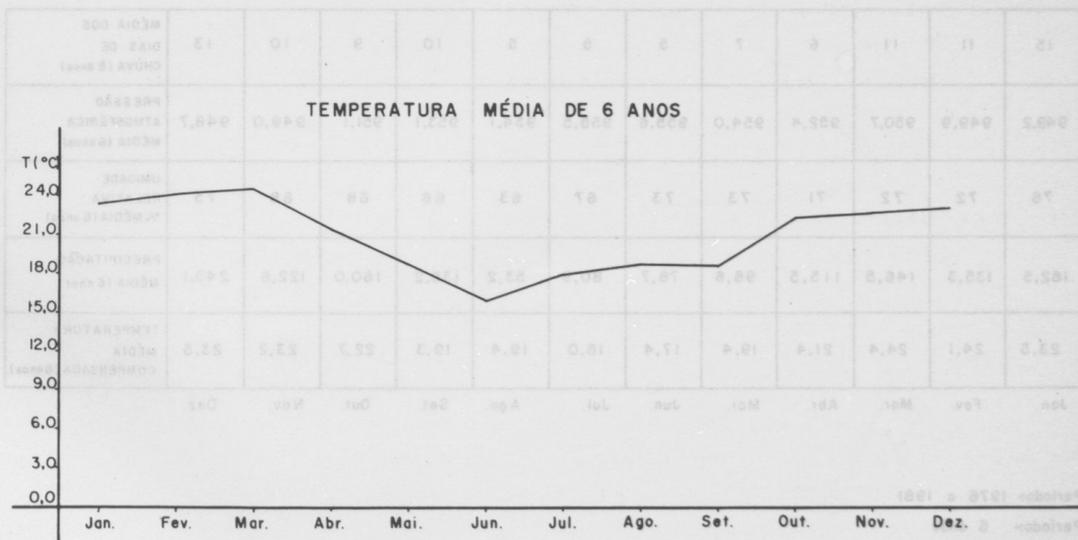


Gráfico 01

FONTE: Arquivo de Estações Climatológicas de Maragá

PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL DE 6 ANOS

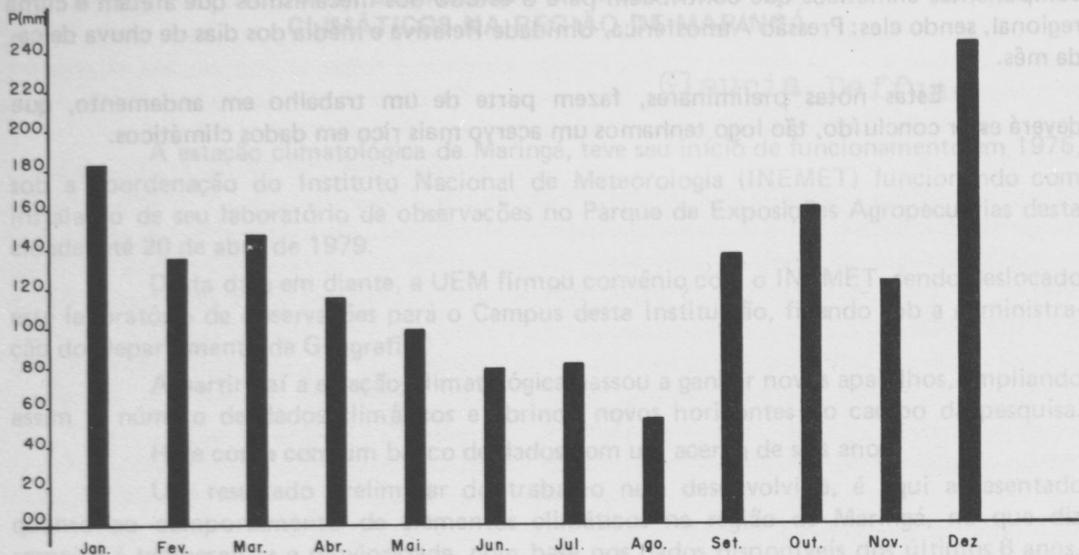


Gráfico 02

Tabela 01

15	11	11	6	7	5	5	5	10	9	10	13	MÉDIA DOS DIAS DE CHUVA (6 anos)
949,2	949,9	950,7	952,4	954,0	955,6	955,5	954,1	953,1	951,1	949,0	948,7	PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA (6 anos)
76	72	72	71	73	73	67	63	66	68	68	75	UMIDADE RELATIVA % MÉDIA (6 anos)
182,5	135,3	146,5	115,5	98,6	78,7	80,9	53,2	136,2	160,0	122,6	243,1	PRECIPITAÇÃO MÉDIA (6 anos)
23,5	24,1	24,4	21,4	19,4	17,4	18,0	19,4	19,3	22,7	23,2	23,5	TEMPERATURA MÉDIA COMPENSADA (6 anos)
Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	

Período- 1976 a 1981

Período- 6 anos

FONTE- Arquivo da Estação Climatológica de Maringá